



# I Congresso Internacional Sexualidade e Educação Sexual

Livro de Resumos

11 a 13 de novembro 2010

Universidade de Aveiro



Comissão Nacional da UNESCO  
PORTUGAL

Alto Patrocínio

**Organizadores:** Filomena Teixeira; Isabel P. Martins; Paulo Rennes Marçal Ribeiro; Isabel Chagas; Ana Cláudia Bortolozzi Maia; Teresa Vilaça; Ari Fernando Maia; Célia Regina Rossi; Sónia Maria Martins de Melo

## Ficha técnica

Título  
I Congresso Internacional Sexualidade e  
Educação Sexual

Organização:  
Filomena Teixeira; Isabel P. Martins;  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro; Isabel  
Chagas; Ana Cláudia Bortolozzi Maia;  
Teresa Vilaça; Ari Fernando Maia; Célia  
Regina Rossi; Sónia Maria Martins de  
Melo

Composição gráfica  
José Pacheco - NDSiM

ISBN  
978-972-789-329-4

Depósito Legal  
319484/10

© Edições ESEC, Escola Superior  
de Educação - Instituto Politécnico de  
Coimbra

Reservados todos os direitos de acordo  
com a legislação em vigor

Novembro de 2010

### Organização



### Apoios



# Condutas relacionadas com a sexualidade em estudantes do ensino superior

Maria Helena Pimentel e  
Maria Augusta Pereira da  
Mata

Professoras Adjuntas da Escola  
Superior de Saúde de Bragança  
hpimentel@ipb.pt; 961 340 376

Nos últimos anos surgiram várias investigações relacionadas com a Saúde Sexual e o grupo dos jovens tem sido privilegiado. Contudo, o conhecimento sobre o comportamento dos estudantes do Ensino Superior relativos a esta matéria contínua, em Portugal, insuficiente. Neste contexto surge o interesse pela presente investigação enquadrada na identificação de determinantes de saúde e perfis de risco destes jovens. Desenvolveu-se um estudo descritivo - correlacional. Recorreu-se a uma amostra estratificada proporcional por curso e escola que integra 272 alunos do sexo masculino (40,5%) e 400 do feminino (59,5%), totalizando 672 respondentes ao questionário.

**Resultados** - A grande maioria referiu ter iniciado a actividade sexual (86%) com predomínio do sexo masculino (93%) e com diferenças estatísticas altamente significativas ( $p < 0,001$ ). Mais de metade (58%) de forma imprevista e 41% planeada. O preservativo é o contraceptivo mais utilizado (60,3%). 62% dos rapazes declaram não usar qualquer método contraceptivo ( $p < 0,001$ ). Constata-se uma associação altamente significativa entre o maior número de parceiros sexuais e o uso de contracepção ( $p = 0,001$ ) e, por sua vez, entre o maior número de parceiros sexuais e o uso isolado do preservativo ou associado à pílula ( $p < 0,001$ ). 40% das jovens afirmam ter sentido receio de engravidar “uma vez” e 17,5% “mais do que uma vez”, das quais, 60% recorreram, nos últimos 12 meses, à contracepção de emergência.

Conclui-se que a informação sobre os riscos inerentes às condutas sexuais deverá constituir-se, neste grupo, uma prioridade de acção.

## Behaviours related to sexuality in university students

Several researches on sexual health have been developed along the last past years and young people have been privileged in those studies. However that, the knowledge about university's students behaviour related to this subject isn't still enough in Portugal. That's why we developed the present study aiming to identify health determinants and risk profile among this young people. It was developed a descriptive – correlational study using a sample of 272 male students (40,5%) and 400 female students (59,5%) stratified by graduation and school, in a total of 672 students.

**Results** - Most of the students (86%) had already begun their sexual activity and within these ones the majority were male (93%) with high significant differences of proportions ( $p < 0,001$ ). More than a half (58%) began sexual activity in an unplanned way and 41% had it planned. Condom is the most used method (60,3%). 62% of the boys declared not to use any kind of contraceptive method ( $p < 0,001$ ) There is a highly significant association between the number of sexual partners and the use of contraceptive methods ( $p = 0,001$ ) and also between the greater number of sexual partners and the use of condom used as the only method or in association with contraceptive pills. 40% of the girls referred that “once” they were afraid of getting pregnant and 17,5% referred that they were afraid “more than once” and from these, 60% used the emergency contraception in the past 12 months.

It is concluded that information about the risks involved in sexual behaviour should be, in this group, a priority for action.